

RUA ALCIDES JORGE

Decreto nº 5367 de 14-03-1978

Formada pela rua 1 do Jardim São Joaquim

Início na rua José Ignácio

Término na divisa do loteamento

Jardim São Joaquim

Distrito de Joaquim Egidio

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Francisco Amaral. Protocolado nº 25.186 de 06-10-1977 em nome de Prefeito Municipal.

ALCIDES JORGE

Alcides Jorge nasceu em Joaquim Egídio, distrito de Campinas, em 04-novembro-1910 e faleceu em Campinas em 27-agosto-1977. Era filho de Francisco Chaim Jorge e Maria Stefano Jorge e foi casado com Aparecida Antonieta Belinasso Jorge, deixando uma filha: Marilda Jorge. Alcides Jorge estudou em Campinas, formando-se Contador pela Escola de Comércio "Bento Quirino", tendo sob sua responsabilidade as escritas de várias emprêsas. Poeta, Alcides Jorge desde moço, colaborou nas revistas "Ramona" e "Campinas" com poesias de fina sensibilidade, havendo deixado um grande número de inéditos. Foi também primoroso cronista, a dotando no campo lírico-literário pseudônimos: Príncipe Encantado, Jorge de Alcys, Mocinho Triste, J. Alguém e etc. Pertenceu ele ao extinto Centro Campineiro de Letras. Amante de sua terra natal, foi correspondente de todos os jornais de Campinas em Joaquim Egidio e dos principais da capital paulista, também, noticiando todos os eventos da localidade. Foi o primeiro vereador eleito por Joaquim Egidio para a Câmara Municipal de Campinas, integrando a legislatura de 1956-62, pela legenda do Partido de Representação Popular. Foi notável a sua atuação no legislativo, havendo conseguido para o distrito de Joaquim Egídio, sua emancipação política de Souzas, a instalação da agência postal, serviço médico gratuito à população, prédio próprio para o Grupo Escolar, melhoria da iluminação pública, limpeza e conservação das ruas, construção de pontes, calçamento, desvio das águas pluviais, abastecimento de água e asfaltamento da rodovia Campinas-Souzas e várias outras reivindicações úteis e importantes. Deixando a vereança e com a emancipação do Distrito, tornou-se o primeiro Sub-Prefeito de Joaquim Egídio. Em 1954, Alcides Jorge foi agraciado com o título de Comendador do Grande Conselho Nacional Efetivo da Benemérita Ordem da Árvore.



DECRETO N.º 5.367 DE 14 DE MARÇO DE 1.978
Dá denominação a uma via pública do município de
Campinas

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

D E C R E T A :

Artigo 1.º — Fica denominada "RUA ALCIDES JORGE" a Rua 1 do Jardim São Joaquim, no Distrito de Joaquim Egídio, com início na Rua José Ignácio e término na divisa do loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 14 de março de 1978

Dr. Francisco Amaral

Prefeito do Município de Campinas

Dr. Carlos Soares Júnior

Respondendo pela Secretaria dos Negócios Jurídicos

Eng.º Amando Queiroz Telles Coelho

Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 25.186, de 6 de outubro de 1977, em nome de Prefeito Municipal, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em

Dr. Alfredo Maia Bonato

Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito.



DECRETO Nº

5367-14.0378

DÁ DENOMINAÇÃO A UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual / nº 9, de 31 de dezembro de 1.959 (Lei Orgânica dos Municípios),

D E C R E T O:

Artigo 1º - Fica denominada "RUA ALCIDES JORGE" a Rua 1 do Jardim São Joaquim, no Distrito de Joaquim Egídio, com início na Rua José Ignácio e término na divisa do loteamento.

Artigo 2º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

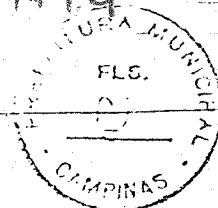
PAÇO MUNICIPAL,

DR. FRANCISCO AMARAL
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
RESPONDENDO PELA SECRETARIA DOS
NEGÓCIOS JURÍDICOS

CÂMERA MUNICIPAL DE CAMPINAS

DESPACHO



DEFERIDO

Sala das Sessões, 1^o de Setembro de 1977

P/ Presidente

REQUERIMENTO N.º 580/77

Exmo. Sr. Presidente:



Aos 66 anos de idade, faleceu, o ex-Vereador Alcides Jorge, que integrara, na Câmara de Campinas, a bancada do extinto Partido de Representação Popular.

Homem humilde, que se caracterizava pela modéstia e autenticidade de todos os seus atos, Alcides Jorge foi, durante toda a sua vida, um representante autêntico e insubstituível do distrito de Joaquim Egídio, onde nasceu e viveu até seus últimos dias.

Ninguém o desconhecia na modesta localidade, onde chegou a exercer todas as funções que lhe poderiam ser atribuídas e sempre pelo consenso e apoio populares.

Comerciante dos mais tradicionais, sua casa tinha as portas permanentemente abertas para os moradores de Joaquim Egídio.

Alcides Jorge era figura que se impunha pela sabedoria de seus conselhos práticos e pela maneira como sabia atender a qualquer caso, desde os mais corriqueiros até os que se apresentassem difíceis.

Nada se fazia ali, sem que o nome de Alcides Jorge surgisse como presidente de uma comissão, líder de um movimento cultural ou esportivo, ou porta-voz de qualquer aspiração popular.

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

DESPACHO



REQUERIMENTO N.º.....



Exmo. Sr. Presidente:

Os arquivos da Câmara Municipal patenteiam o quanto trabalhou ele por Joaquim Egídio, inclusive para torná-lo distrito, independente de Sousas ao qual pertencia: agência postal, melhoria de iluminação pública, limpeza e conservação das ruas, construção de pontes, serviço médico gratuito, = prédio próprio para o Grupo Escolar, calçamento, desvio de águas pluviais, abastecimento de água.

Batalhou pelo asfaltamento da Rodovia Campinas-Sousas e jamais deixou de apontar irregularidades do Ramal Ferreo Campineiro, que era de primordial importância para o transporte de passageiros, cargas e encomendas.

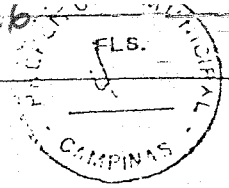
Companheiro de infância do hoje Cardeal D. Agnelo Rossi, Alcides Jorge foi um eterno sonhador, o enamorado de sua terra natal.

Não se poderá escrever de forma alguma, = qualquer assunto sobre Joaquim Egídio, sem que seu nome deixe de ser mencionado.

Nos rincões bucólicos onde sempre viveu e de onde saía apenas para comparecer às sessões da Câmara Municipal, Alcides Jorge encontrava tempo para ensaios literários.

Produziu crônicas, escreveu versos e foi o correspondente de quantos jornais existiram em Campinas.

Para ele, qualquer fato, sob o enfoque a-



DESPACHO

REQUERIMENTO N.º



Exmo. Sr. Presidente:

propriaço, se transforma em notícia de importância.

O veterano correspondente sabia, como ninguém, fazer com que nas colunas da imprensa campineira, fosse dada constante importância a Joaquim Egídio.

Quem privou da amizade de Alcides Jorge, pode considerar-se extremamente feliz. Dele se pode afirmar que foi uma pessoa autêntica e dinâmica, que não chegou de forma alguma a ser atingida pela maledicência ou quaisquer outros pecados e vícios.

Puro de espírito, consciente nas suas realizações, incapaz de qualquer ato que pudesse melindrar à alguém, Alcides Jorge representava, sem favor algum, um dos homens bons dos quais nos fala a História. Sua morte foi lamentável, mas Joaquim Egídio e quantos o conheceram irão velar permanentemente pela sua memória.

Diante do exposto REQUEREMOS :-

- a) conste de ata de nossos trabalhos um voto de pesar pela morte de Alcides Jorge:
- b) que o Plenário se conserve de pé, um minuto, em silêncio e em respeito à sua memória:
- c) que do deliberado se dê conhecimento à

Família enlutada.

Sala das Sessões, 1º de setembro de 1977.

Mauro Daher
Mauro Daher
 MAURO DAHER
[Other signatures]



POETAS CAMPINEIROS

EDMO GOULART

XIV - Alcides Jorge

Poeta de bela inspiração. Ocupou destacado lugar entre os poetas de sua época. Amigo íntimo de Orlando Carpino, foi, em sua mocidade, um dos mais festejados poetas de nossa terra, tendo colaborado nas revistas "Ramona" e "Campinas", com esplêndidas poesias de fina sensibilidade.

Sobre sua fertilidade intelectual, dele falou a revista "Campinas", em dezembro de 1933, por ocasião da publicação de uma das suas poesias, "que foi um dos mais assíduos dos seus colaboradores, criando para o seu nome de literato, um círculo de admiração, bastante extenso".

Dentre a sua vasta produção literária destaca-se a poesia.

"VENDO-TE À TARDE"

Tu passeias na tarde luminosa
Um passeio gentil e descuidado.
Minha alma te acompanha vagarosa
E eu me fico todinho a ti voltado.

E tu passas, meu bem... em sonho rosa
Eu vejo o teu olhar embriagado;
Quem me dera a centelha venturosa
O divino prazer de estar-te ao lado!

E não sabes, meu bem, desse carinho,
Do meu sonho de alcantilão arminho.
Do bem que te consagro — um triste bem.

Eis aí, pois, a causa do meu tédio
Uma causa de dor cujo remédio
Só tu, com teu afeto, é quem tem.

Além de poeta Alcides Jorge foi um primoroso cronista. Teve os seguintes pseudônimos: Príncipe Encantado, Jorge de Alcys, Aljor, Mocinho Triste, J. Alguém e etc. Pertenceu ao extinto "Centro Campineiro de Letras". Ainda há pouco era o correspondente do "Diário do Povo", no Distrito de Joaquim Egídio. Foi vereador à Câmara Municipal de Campinas (1952/1955).